

Estudantes terão acesso a informações relevantes sobre o segmento de Saúde Suplementar, atualmente sujeito a grande judicialização

No último dia 10 de março o IBMEC – tradicional grupo de ensino presente em diversos estados brasileiros – passou a oferecer aos estudantes do curso de Direito a disciplina “Direito Médico e Saúde Suplementar”, desenvolvida em parceria com a FenaSaúde. O objetivo é dar subsídios sobre a saúde suplementar aos alunos, ampliando o conhecimento técnico sobre o setor.

“As decisões judiciais acerca da saúde suplementar são determinadas por uma linha tênue entre a emoção e a razão. Esses alunos de hoje, serão os futuros advogados e juízes, que vão defender causas sobre o assunto ou decidir o futuro de milhões de beneficiários. A saúde suplementar requer sempre um olhar sobre os impactos das decisões na coletividade. Por isso, é fundamental que esses futuros profissionais tenham conhecimento sobre como funcionam as engrenagens do setor e suas peculiaridades”, explica a diretora-executiva da FenaSaúde, Vera Valente.

“Essa disciplina representa uma oportunidade ímpar para os nossos alunos de ampliar os seus conhecimentos sobre uma área tão importante para a economia do país e para a vida de cada um de nós. A experiência em sala de aula tem sido muito rica e proporcionado muita reflexão e construção”, ressalta Fernanda Paes Leme, coordenadora da graduação em Direito do Ibmec RJ.

As aulas acontecem de forma online, às quintas e sextas, ao longo de 2022, totalizando 80 horas. Entre os temas abordados estão o panorama geral da saúde no Brasil; breve histórico da saúde pública e da saúde suplementar no país; marco legal da saúde suplementar; Agência Nacional de Saúde Suplementar (histórico, governança, aspectos regulatórios, avaliação de incorporação de tecnologias); Judicialização da saúde pública e privada no Brasil; e economia da Saúde.

Fonte: FenaSaúde, em 28.03.2022